



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Subcomissão Própria de Avaliação**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**ANO DE REFERÊNCIA – 2019**

**2º RELATÓRIO PARCIAL**

**Juazeiro do Norte/CE**

**2020**

Presidente da República

**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**

Secretário de Educação Profissional e  
Tecnológica (SETEC)

**Ariosto Antunes Culau**

Reitor

**Virgílio Augusto Sales Araripe**

Pró-Reitor de Ensino

**Reuber Saraiva de Santiago**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

**José Wally Mendonça Menezes**

Pró-Reitor de Extensão

**Zandra Dumaresq**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**Ivam Holanda de Sousa**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**Tássio Francisco Loft Matos**

Comissão Própria de Avaliação

**Francisco Glauco Gomes Bastos - Presidente**

**Antônio Castro de Souza**

**Bárbara Neres Carvalho**

**Camile Leal de Medeiros**

**Fabiano Rocha**

**Fábio Reis de Vasconcelos**

**Felipe Antonio Dantas Monteiro**

**Francisco Geovane L. Duarte**

**Francisco José Calixto de Sousa**

**João Reginaldo da Silva**

**Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes**

**José Sampaio de Souza Filho**

**Maria Luciana da Silva Mesquita**

**Saulo Henrique dos Santos Esteves**

**Thereza Neumann Santos de Freitas**

**Viviane Paiva de Lima**

Subcomissão Local de Avaliação campus  
Juazeiro do Norte

**José Helder da Silva**

**Leandro Assis Saldanha**

Sistematização do Relatório

**Leandro Assis Saldanha**

Revisão Gramatical

**Katiuscia Furtado de Aquino Oliveira**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha Catalográfica

Elaborada por João Paulo Correia Ferreira – Bibliotecário CRB 3/997

---

I59r

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de autoavaliação institucional 2020: ano de referência 2019: 2º relatório parcial/ Comissão Própria de Avaliação. – Juazeiro do Norte, 2020. 27 p.

1. IFCE – *campus* Juazeiro do Norte. 2. IFCE - Avaliação institucional (2019) – Relatório. 3. Planejamento educacional. 4. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.): 371

## Sumário

### Apresentação

5

### 1 66

1.1 67

1.2 7

1.3 77

1.4 8

1.5 88

1.6 100

1.7 100

1.7.1 1010

1.7.2 1010

1.7.3 C1010

1.7.5 1111

1.8 1111

1.9 Erro! Indicador não definido.11

### 2 1111

2.1.1 1212

2.1.2 1212

2.1.3 1212

2.2 1515

### 3 1515

3.1 1616

3.1.1 1616

3.1.2 1616

3.2 1717

3.2.1 1717

3.2.2 1919

3.2.3 2019

3.3 211

3.4 2222

### 4 2525

### 5 2526

### Referências

27

## ● APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Local do campus Juazeiro do Norte, juntamente a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE), traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2019, que compreende os períodos letivos 2019.1 e 2019.2.

Sempre com o objetivo de melhorar como instituição pública de ensino, que busca contribuir para a formação integral do cidadão - abrangendo os aspectos social, político, cultural e ético da realidade - o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE e seus campi, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição. A partir dos resultados levantados, são pensadas, e também fortalecidas, ações acadêmicas e administrativas que consolidam e dão continuidade à missão institucional, principalmente no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Tendo como referência os pressupostos institucionais, a CPA coordena, realiza e disponibiliza o relato das dimensões institucionais resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário). E desse modo, a comissão local apresenta nas páginas a seguir os dados consolidados para a comunidade interna e externa do campus Juazeiro do Norte.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o campus Juazeiro do Norte, IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, a partir do ano de 2018 iniciou-se um novo ciclo, considerando este relatório uma versão parcial referente ao exercício de 2019 a apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos públicos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Para o ano de 2020 estão previstas reuniões entre a CPA central e as locais, onde deverão ser repassadas orientações sobre a confecção dos relatórios desenvolvidos nos campi. Serão também discutidas sugestões para minimizar as fragilidades apresentadas pelo primeiro e pelo segundo Relatório. Ainda, estará em pauta o novo modelo de questionário a ser aplicado no próximo ciclo, bem como, a reformulação do Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFCE.

## 1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE - CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Como parte do objetivo de expandir o ensino técnico para o interior do Estado, foi criada em 1994 na cidade de Juazeiro do Norte, uma das duas Unidades de Ensino Descentralizada (UnED) da Escola Técnica Federal do Ceará - sediada em Fortaleza. Iniciou, efetivamente, suas atividades em 11 de setembro de 1995 com os cursos técnicos de Eletrônica e Edificações na modalidade de ensino integrado (ensino médio e técnico). A partir de 1999 passa a constituir o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (Cefet-Ce), sob a perspectiva de ampliar sua oferta para cursos de ensino superior e, em 2008, tornou-se campus do Instituto Federal do Ceará (IFCE).

O IFCE - Campus Juazeiro do Norte encontra-se situado na segunda maior cidade do Ceará e atende a ampla área da Região do Cariri, que abrange 30 municípios, além de outras cidades limítrofes nos estados fronteiriços da Paraíba, Piauí e Pernambuco. Atualmente oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio - sendo um na modalidade de Educação Jovens e Adultos, cursos técnicos subseqüentes, superiores e especializações.

A diversidade da oferta do campus Juazeiro do Norte potencializa o caráter social do IFCE, pois o coloca como um dos principais responsáveis pelo atendimento às demandas de ensino público de qualidade na região do Cariri. São 26 anos de história buscando contribuir com o desenvolvimento do seu entorno proporcionando formação humanística, técnica e profissional, visando a inserção social, política, cultural e ética dos moradores da região.

## 1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

## 1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números, no ano de 2019, em seus dois semestres letivos, havia 55.137 (cinquenta e cinco mil, cento e trinta e sete) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância, incluídos os totais de matriculados em curso e o de egressos.

## 1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
  - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
  - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

- c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## 1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Órgão de vinculação   | Ministério da Educação  |
| Denominação completa  | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Juazeiro do Norte |
| Denominação abreviada | Campus Juazeiro do Norte do IFCE  |
| Natureza jurídica     | Autarquia Federal   |
| CNPJ                  | 10.744.098/0005-79  |
| Código da IES         | 2372  |
| Principal atividade   | Educação Profissional de Nível Tecnológico  |

## 1.7 CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Atualmente no campus são ofertados 02 cursos técnicos subsequentes, 03 cursos técnicos integrados - um na modalidade EJA, 05 cursos superiores e 02 cursos de especialização, conforme detalhamento a seguir:

### 1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Geoprocessamento
2. Técnico em Sistemas de Energia Renovável

### 1.7.2 Cursos Técnicos Integrados

1. Técnico em Edificações
2. Técnico em Eletrotécnica
3. Técnico em Mecânica Industrial - Modalidade Jovens e Adultos

### 1.7.3 Cursos Superiores

1. Bacharelado em Engenharia Ambiental

2. Licenciatura em Educação Física
3. Licenciatura em Matemática
4. Licenciatura em Matemática - Modalidade à Distância
5. Tecnologia em Automação industrial
6. Tecnologia em Construção de Edifícios

#### 1.7.4 Cursos de Especialização

1. Especialização em Ensino de Matemática
2. Especialização em Educação Física, Saúde e Lazer

### 1.8 DADOS DO CAMPUS

| Campus            | Endereço   | Telefone          | E-mail/site  |
|-------------------|--|-------------------|--|
| Juazeiro do Norte | Av. Plácido Aderaldo Castelo, nº1646<br>- Bairro Planalto<br>Juazeiro do Norte, CE<br>CEP: 63040-540 | (88)<br>2101.5300 | <a href="mailto:gabinetejn@ifce.edu.br">gabinetejn@ifce.edu.br</a><br><br><a href="http://www.ifce.edu.br/juazeirodonorte">www.ifce.edu.br/juazeirodonorte</a> |

### 1.9 DADOS DA CPA

A Subcomissão Própria de Avaliação do campus Juazeiro do Norte IFCE é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional juntamente à comunidade interna do campus. Suas atividades são direcionadas a sensibilização do corpo acadêmico à participação na avaliação institucional - respondendo ao questionário, complementando como o desenvolvimento do processo de autoavaliação do *campus*, a organização de planejamento e reuniões e a sistematização e prestação das informações solicitadas à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Composta por quatro integrantes: um representante docente, um técnico-administrativo, um discente e um representante civil; a Subcomissão Local, para o quadriênio 2018/2022, foi estabelecida pela Portaria N° 96/GAB-JUA/DG-JUA/Juazeiro, de 04 de setembro de 2018.

## 2 METODOLOGIA

A apresentação deste relatório visa contribuir para o conhecimento e análise das práticas desenvolvidas na instituição, tanto de maneira interna quanto externa. O intuito é ajudar a perceber medidas exitosas, assim como, corrigir eventuais erros que não tenham sido

detectados pelo olhar interno. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

### 2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias virtuais e impressas como cartazes, folders e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

### 2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato.

Após a finalização da coleta, cada campus recebe seus resultados correspondentes.

### 2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

| <b>Nível de Satisfação</b> | <b>Opções de Respostas</b>                           |
|----------------------------|--|
| Baixo                      | Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco  |
| Médio                      | Parcialmente, Moderada, Bom e Regular                |
| Alto                       | Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente |

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

| <b>Intervalo de Nível de Satisfação Alto</b> | <b>Resultado da Avaliação por Segmento de Público</b> |
|--|---|
| 0% - 49,99%                                  | Fragilidade   |
| 50% - 69,99%                                 | Avaliação mediana                                     |
| 70% - 100%                                   | Potencialidade  |

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

| <b>Segmento de Público 1</b> | <b>Segmento de Público 2</b> | <b>Classificação Final</b>         |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>              |
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Fragilidade</i>           | <i>Controvérsia</i>                |
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Tendência de Potencialidade</i> |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Potencialidade</i>        | <i>Controvérsia</i>                |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>                 |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Tendência de Fragilidade</i>    |
| <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Potencialidade</i>        | <i>Tendência de Potencialidade</i> |

|                          |                          |                                 |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------------|
| <i>Avaliação Mediana</i> | <i>Fragilidade</i>       | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| <i>Avaliação Mediana</i> | <i>Avaliação Mediana</i> | <i>Avaliação Mediana</i>        |

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

| <b>Segmento de Público 1</b> | <b>Segmento de Público 2</b> | <b>Segmento de Público 3</b> | <b>Classificação Final</b> |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>      |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           |                            |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     |                            |
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Fragilidade</i>           | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>      |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>         |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Controvérsia</i>        |
| <i>Potencialidade</i>        | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>      |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Controvérsia</i>        |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Avaliação Mediana</i>   |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>      |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>         |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Controvérsia</i>        |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>           | <i>Potencialidade</i>        | <i>Fragilidade</i>         |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           |                            |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     |                            |
| <i>Fragilidade</i>           | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Potencialidade</i>        | <i>Controvérsia</i>        |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>         |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Avaliação Mediana</i>   |
| <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>        | <i>Potencialidade</i>      |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Controvérsia</i>        |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Avaliação Mediana</i>   |
| <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Fragilidade</i>           | <i>Potencialidade</i>        | <i>Controvérsia</i>        |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           | <i>Fragilidade</i>         |
|                              |                              | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Avaliação Mediana</i>   |
| <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Avaliação Mediana</i>     | <i>Potencialidade</i>        | <i>Avaliação Mediana</i>   |
|                              |                              | <i>Fragilidade</i>           |                            |

|  |  |                          |  |
|--|--|--------------------------|--|
|  |  | <i>Avaliação Mediana</i> |  |
|--|--|--------------------------|--|

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades e fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade e potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

## 2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 93 servidores docentes, 27 técnicos administrativos e 1424 estudantes matriculados.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2019, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional.

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE).

| <i>Campus</i>     | <b>Participação (%)</b> |             |          |
|-------------------|-------------------------|-------------|----------|
|                   | Alunos                  | Professores | Técnicos |
| Juazeiro do Norte | 76,4%                   | 93,5%       | 47,4%    |

## 3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

### 3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

| Questão  | Professor                         | Aluno                          | Técnico                        | Classificação Final   |
|--|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?                         | 65,6%<br><i>Avaliação mediana</i> | 14,2%<br><i>Fragilidade</i>    | 70,4%<br><i>Potencialidade</i> | <i>Controvérsia</i>   |
| Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido? | 95,7%<br><i>Potencialidade</i>    | 85,6%<br><i>Potencialidade</i> | 88,9%<br><i>Potencialidade</i> | <i>Potencialidade</i> |

Nessa dimensão, os respondentes os técnicos administrativos (TAE's) apontaram maior oportunidade de participação na elaboração do PDI, seguidos pela categoria de docentes, enquanto os alunos informaram fragilidade na oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; já os três grupos respondentes consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Diante do exposto, é importante que estratégias sejam pensadas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas juntamente aos estudantes (primordialmente), no que diz respeito a uma maior participação na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA), uma vez que é a partir do envolvimento de toda comunidade acadêmica que a gestão poderá melhor delinear suas ações.

#### 3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

| Questão  | Professor                         | Aluno                             | Técnico                           | Classificação Final      |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?                 | 18,3%<br><i>Fragilidade</i>       | 32,6%<br><i>Fragilidade</i>       | 3,7%<br><i>Fragilidade</i>        | <i>Fragilidade</i>       |
| O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?                 | 30,1%<br><i>Fragilidade</i>       | 49,3%<br><i>Fragilidade</i>       | 29,6%<br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>       |
| O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?               | 15,1%<br><i>Fragilidade</i>       | 28,3%<br><i>Fragilidade</i>       | 18,5%<br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>       |
| O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região? | 59,1%<br><i>Avaliação mediana</i> | 48,8%<br><i>Fragilidade</i>       | 66,7%<br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |
| No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?   | 61,3%<br><i>Avaliação mediana</i> | 51,7%<br><i>Avaliação mediana</i> | 63,0%<br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |
| Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?                         | 69,6%<br><i>Avaliação mediana</i> | 60,7%<br><i>Avaliação mediana</i> | 59,3%<br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |

|   |                                    |                                    |                                    |                    |
|---|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|--------------------|
| No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade? | <b>40,9%</b><br><i>Fragilidade</i> | <b>46,5%</b><br><i>Fragilidade</i> | <b>37,0%</b><br><i>Fragilidade</i> | <i>Fragilidade</i> |
| Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?  | <b>20,4%</b><br><i>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i>               | <i>Não se aplica</i>               | <i>Fragilidade</i> |

A análise do quadro anterior permite visualizar que as três categorias de respondentes entendem que o campus tem uma preocupação com a Preservação do Meio Ambiente, inclusive por ter em referência oferta de cursos na área; Ainda, que o campus procura desenvolver políticas de Inclusão Social, e também contribuir para o Desenvolvimento Econômico e Social da região. Ressalta-se as atividades desenvolvidas pelo Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), o Núcleo de Gestão Ambiental (NUGA), além dos diversos projetos de pesquisa e extensão que abrangem essas áreas.

Porém, devemos apontar os itens que se destacam como fragilidade e precisam ser avaliados pela instituição, como é o caso da necessidade dos docentes em expandir o currículo para o conhecimento inclusivo e, principalmente, no que concerne à infraestrutura. Deste modo, será fundamental implementar de forma mais efetiva estratégias de melhoria contínua para que se tornem “Potencialidade”.

## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

| Questão  | Professor                             | Aluno                                 | Técnico              | Classificação Final   |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?                        | <b>96,8%</b><br><i>Potencialidade</i> | <b>87,9%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i> |
| A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? | <b>96,8%</b><br><i>Potencialidade</i> | <b>91,2%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i> |
| A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?                      | <b>96,1%</b><br><i>Potencialidade</i> | <b>89,3%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i> |
| Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas?  | <i>Não se aplica</i>                  | <b>76,3%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i> |

|  |  |                                       |  |                                 |
|--|--|---------------------------------------|--|---------------------------------|
| Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos? | <b>57,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>31,5%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais como <i>qualis</i> , às suas solicitações foram atendidas?         | <b>30,1%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>23,2%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>23,5%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?   | <b>48,4%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                  | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?  | <b>57,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>44,7%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?                         | <b>48,4%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>78,2%</b><br><i>Potencialidade</i> | <b>59,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Controvérsia</i>             |
| Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?                     | <b>55,9%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>46,6%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>48,3%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>29,6%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>30,4%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>30,0%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>32,9%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| Articulação da teoria com a prática:   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>29,2%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| A atuação do (a) coordenador (a):  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>39,2%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>40,8%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>30,0%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| A atuação dos técnico-administrativos do curso:  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>32,1%</b><br><i>Fragilidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>              |
| O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente   | <b>77,4%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                  | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>           |

|  |                                |                      |                      |                       |
|--|--------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto? | 97,8%<br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i> |
|--|--------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|

Em se tratando das questões que trataram da abordagem do currículo e da prática docente para uma formação cidadã crítica e participativa; da metodologia de ensino que englobam reflexão e pesquisa; da avaliação da aprendizagem que prevalecem os aspectos qualitativos em detrimento aos quantitativos, tanto para docentes quanto discentes; sobre as expectativas dos currículos e programas da instituição; a atuação dos professores diante do ensino; e das práticas de formação continuada para professores no campus, os índices indicam “potencialidade”.

Houve controvérsia entre os grupos no entendimento sobre se as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no *campus*: enquanto os docentes avaliaram como frágil, os discentes como potencialidade e os técnicos como mediana.

Com relação aos índices que apontam “tendência de fragilidade” e “fragilidade”, com perguntas direcionadas para uma ou duas categorias de respondentes - sendo a grande maioria somente para alunos, observam-se: o desenvolvimento de alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos (discentes e docentes); o apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais (discentes e docentes); se os alunos são estimulados e/ou participam das atividades de extensão no campus; e ainda, se eles percebem que as atividades de extensão realizadas contribuem para as comunidades atendidas, ou como eles compreendem as políticas institucionais em relação ao seu curso.

Também classificadas em “fragilidade” pelos alunos estão as questões relacionadas com o currículo e metodologia em referência específica ao curso que frequentam: sua adequação com os objetivos do curso; carga horária e conteúdos; coerência das atividades pedagógicas e articulação entre teoria e prática. O grupo demonstra que precisam ser melhorados, em sua perspectiva, a atuação do coordenador, dos técnicos administrativos e dos professores em relação ao ensino e a extensão.

### 3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

| Questão   | Professor                         | Aluno                             | Técnico                     | Classificação Final      |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?                          | 62,4%<br><i>Avaliação mediana</i> | 66,3%<br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>        | <i>Avaliação mediana</i> |
| As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas? | 40,9%<br><i>Fragilidade</i>       | 52,7%<br><i>Avaliação mediana</i> | 48,1%<br><i>Fragilidade</i> | <i>Fragilidade</i>       |

|  |                      |                      |                                    |                          |
|--|----------------------|----------------------|------------------------------------|--------------------------|
| As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional? | <i>Não se aplica</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>51,9%<br/>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |
|--|----------------------|----------------------|------------------------------------|--------------------------|

No que diz respeito à imagem institucional, tanto em se tratando do reconhecimento dentro da região onde está inserida quanto nas estratégias de comunicação externa adotadas para consolidação desta imagem, os respondentes avaliaram como mediano. Já para a comunicação interna, que reflete na divulgação de informações corretas e precisas, a soma dos três índices de resultados aponta para “fragilidade”.

### 3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

| Questão  | Professor                          | Aluno                        | Técnico              | Classificação Final             |
|--|------------------------------------|------------------------------|----------------------|---------------------------------|
| O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?  | <i>60,9%<br/>Avaliação mediana</i> | <i>49,2%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| O atendimento social ao aluno é satisfatório?  | <i>53,5%<br/>Avaliação mediana</i> | <i>45,0%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?   | <i>60,9%<br/>Avaliação mediana</i> | <i>45,4%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Tendência de Fragilidade</i> |
| O atendimento relacionado ao estágio é satisfatório?   | <i>39,1%<br/>Fragilidade</i>       | <i>29,2%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso  | <i>Não se aplica</i>               | <i>34,2%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares? | <i>Não se aplica</i>               | <i>31,3%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?   | <i>Não se aplica</i>               | <i>13,3%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?   | <i>Não se aplica</i>               | <i>14,1%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?   | <i>Não se aplica</i>               | <i>9,8%<br/>Fragilidade</i>  | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?   | <i>Não se aplica</i>               | <i>9,3%<br/>Fragilidade</i>  | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?   | <i>Não se aplica</i>               | <i>10,3%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |
| Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?  | <i>Não se aplica</i>               | <i>17,3%<br/>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>              |

|   |                      |                                    |                      |                    |
|---|----------------------|------------------------------------|----------------------|--------------------|
| Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?             | <i>Não se aplica</i> | <b>12,1%</b><br><i>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i> |
| Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais? | <i>Não se aplica</i> | <b>9,7%</b><br><i>Fragilidade</i>  | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i> |
| Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?           | <i>Não se aplica</i> | <b>15,0%</b><br><i>Fragilidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i> |

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens apontam para "fragilidade".

Enquanto nas primeiras perguntas apresentadas, os professores percebem o atendimento pedagógico, social e do controle acadêmico aos alunos como mediano, os índices das respostas dos discentes se encontram no percentual para fragilidade. Mas, quando se refere ao atendimento direcionado ao estágio, docentes e discentes convergem para "fragilidade".

Nesta dimensão as demais questões estão direcionadas somente para os alunos, que iniciam abordando a coerência entre os objetivos do curso e o perfil profissional dos egressos e depois focam nos programas de apoio estudantil extraclasse, psicopedagógico e atividades de nivelamento; e ainda, abrangem as políticas de auxílios como transporte, alimentação e moradia, entre outros. Para todas as perguntas, os discentes revelam uma baixa satisfação.

Tendo em consideração que uma melhoria para a política de auxílios decorre de uma destinação orçamentária maior, essa questão não depende propriamente de uma decisão local, ou mesmo institucional. Porém, outros aspectos levantados pela pesquisa, como atendimento aos discentes nas diversas possibilidades indagadas, demonstram a necessidade de ajustes, de novas ações e abordagem por parte da equipe institucional.

### 3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

| Questão  | Professor                             | Aluno                | Técnico                                  | Classificação Final                |
|--|---------------------------------------|----------------------|--|------------------------------------|
| Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?   | <b>94,6%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>92,6%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Potencialidade</i>              |
| Existe respeito e confiança entre os servidores?   | <b>95,7%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>96,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Potencialidade</i>              |
| Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?  | <b>95,7%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>100%</b><br><i>Potencialidade</i>     | <i>Potencialidade</i>              |
| A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? | <b>72,0%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>59,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Tendência de Potencialidade</i> |
| Você se sente valorizado no IFCE?  | <b>87,1%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>63,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Tendência de Potencialidade</i> |

|   |                                       |                      |                                       |                       |
|---|---------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? | <b>92,5%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>77,8%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Potencialidade</i> |
| O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?           | <b>88,2%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Não se aplica</i> | <b>70,4%</b><br><i>Potencialidade</i> | <i>Potencialidade</i> |

Em se tratando de políticas de gestão, que diz respeito à interação pessoal dentro da instituição, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os resultados apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”. Os servidores demonstram através dos números que se sentem satisfeitos com as condições de trabalho, que o clima organizacional contribui para o desenvolvimento de suas funções, e que a relação entre servidores, chefia e estudantes é de confiança e respeito. Embora os técnicos avaliem que são menos valorizados e têm menos oportunidades de participar de cursos e eventos condizentes com seu cargo, o grupo ainda gira em torno de 60% de satisfação, enquanto os professores têm índice acima de 70%.

Embora sejam otimistas os resultados dessa dimensão, é importante a continuidade de estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais e a valorização profissional. E ainda, o incentivo e a destinação de recursos para capacitação permaneçam inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade de melhorar progressivamente a qualidade das políticas de pessoal.

### 3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### Dimensão 7: Infraestrutura física

| Questão  | Professor                                | Aluno                                    | Técnico              | Classificação Final                |
|--|--|--|----------------------|------------------------------------|
| As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?        | <b>76,1%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>80,9%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i> | <i>Potencialidade</i>              |
| As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?     | <b>62,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>69,7%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Avaliação mediana</i>           |
| As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?     | <b>43,5%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>52,7%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Tendência de Fragilidade</i>    |
| As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?    | <b>57,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>63,7%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i> | <i>Avaliação mediana</i>           |
| As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos? | <b>41,3%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>48,5%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i> | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?             | <b>63,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>71,5%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i> | <i>Tendência de potencialidade</i> |
| Qual a sua satisfação em relação à                                       | <b>53,3%</b><br><i>Avaliação</i>         | <b>66,5%</b><br><i>Avaliação</i>         | <i>Não se aplica</i> | <i>Avaliação mediana</i>           |

|  |  |  |  |                                    |
|--|--|--|--|------------------------------------|
| iluminação dos laboratórios?   | <i>mediana</i>                           | <i>mediana</i>                           |  |                                    |
| Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?  | <b>44,6%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>57,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de Fragilidade</i>    |
| Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?   | <b>33,7%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>50,5%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de Fragilidade</i>    |
| Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?  | <b>20,7%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>43,7%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?                        | <b>40,2%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?  | <b>50,0%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>57,5%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>51,9%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i>           |
| Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?   | <b>54,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>55,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>70,4%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Avaliação mediana</i>           |
| Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?   | <b>34,8%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>40,8%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>44,4%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?  | <b>85,9%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>75,7%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>              |
| Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?   | <b>82,6%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>73,8%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>              |
| Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?  | <b>73,9%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>67,8%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Tendência de potencialidade</i> |
| Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?   | <b>63,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>61,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i>           |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?                              | <b>48,9%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>33,8%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>66,7%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?                                 | <b>43,5%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>21,1%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>59,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?                   | <b>32,6%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <b>37,0%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?                            | <b>32,6%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <b>28,6%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>                 |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?                         | <b>72,8%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i>           |
| Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?                     | <b>52,2%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i>           |
| Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?                                | <i>Não se aplica</i>                     | <b>86,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>              |
| Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso? | <b>78,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>              |
| Você considera o acervo bibliográfico conservado?  | <b>94,6%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>90,0%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>              |

|  |  |  |  |                          |
|--|--|--|--|--------------------------|
| Você considera o acervo bibliográfico atualizado?  | <b>78,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>    |
| Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção? | <b>76,1%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>85,4%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <b>96,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Potencialidade</i>    |
| A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?                         | <b>54,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>57,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <b>93,3%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Avaliação mediana</i> |
| Em geral, como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>37,5%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Em geral, como você avalia a sala dos professores?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>37,9%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Em geral, como você avalia a sala de aula?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>42,5%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Em geral, como você avalia a Biblioteca?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>49,6%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i> |
| Em geral, como você avalia o acervo bibliográfico?   | <i>Não se aplica</i>                     | <b>38,3%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Em geral, como você avalia os laboratórios?  | <i>Não se aplica</i>                     | <b>43,8%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?                                | <b>69,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i> |
| Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?                             | <b>75,0%</b><br><i>Potencialidade</i>    | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Potencialidade</i>    |
| Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?                             | <b>57,6%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Avaliação mediana</i> |
| Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?                            | <b>53,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?                         | <b>39,1%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Fragilidade</i>       |
| Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?           | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <b>59,3%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |
| Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?        | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <b>48,1%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>       |
| Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?        | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <b>66,7%</b><br><i>Avaliação mediana</i> | <i>Avaliação mediana</i> |
| Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?     | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <b>44,4%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>       |
| Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?        | <i>Não se aplica</i>                     | <i>Não se aplica</i>                     | <b>33,3%</b><br><i>Fragilidade</i>       | <i>Fragilidade</i>       |

Nessa dimensão na qual se avaliam os aspectos referentes à infraestrutura física, materiais e equipamentos da instituição, a biblioteca alcançou classificação entre

“potencialidade” e “tendência de potencialidade” na maioria dos quesitos como limpeza, iluminação, mobiliário e acervo. Ainda em “potencialidade” destacamos os serviços de manutenção dos equipamentos de informática.

Em “avaliação mediana” se enquadram a iluminação e limpeza em grande parte dos ambientes, assim como a velocidade da internet. Já a ventilação foi classificada como “fragilidade” nos banheiros, salas administrativas e de aulas e laboratórios. Também obtiveram um percentual mais baixo de satisfação perguntas referentes a material de consumo no desenvolvimento de suas atividades profissionais por docentes e técnicos administrativos. A segurança nos ambientes de laboratórios também é percebida como uma preocupação pelos professores tanto para eles quanto para os alunos.

Como se percebe os índices apresentam muitos pontos problemáticos, que majoritariamente também estão relacionados a orçamento. Cabe, então, a gestão e a equipe do campus, dentro de suas possibilidades, desenvolver ações e procurar meios para a otimização e captação de recursos a fim de minimizar as deficiências apresentadas.

#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

Diante dos resultados apresentados neste relatório, a Comissão Local considera fundamental uma análise detalhada sobre todos os números mostrados no intuito de reconhecer os aspectos que devem ser preservados e aqueles que merecem uma maior atenção e trabalho dedicado para sua melhoria.

Nesse sentido, deve-se observar especialmente os índices de insatisfação referentes ao atendimento aos discentes, para quem realizamos o nosso trabalho, e inclusive no que se refere aos estudantes que possuem algum tipo de deficiência. Para isso, as questões problemáticas que envolvem a infraestrutura do campus também precisam ser minimizadas.

Ainda, se aponta a necessidade de desenvolver estratégias para que o campus Juazeiro do Norte possa contribuir mais com o seu entorno, e em consequência tenha um maior reconhecimento local.

Também é importante envolver mais a comunidade acadêmica na construção e realização das ações que conduzirão continuamente ao crescimento institucional.

Enfim, os desdobramentos a partir dos conceitos que requerem maior preocupação - “fragilidade”, “tendência a fragilidade” ou “controvérsia”, devem viabilizar pauta de discussão e uma agenda de trabalho de adequações e melhorias da instituição a fim de serem objeto de evolução para novamente serem verificadas no ano subsequente do ciclo avaliativo.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sempre com o objetivo de alcançar a qualidade necessária para a excelência na oferta de uma educação crítica, equitativa, profissional e social, buscamos através da avaliação, e sua posterior análise, melhorar os indicadores que são considerados nesta caminhada. Para isso, a Subcomissão Local, com o suporte da Comissão Própria de Avaliação Central, revisa anualmente os resultados dos questionários avaliativos dos segmentos aplicados no campus Juazeiro do Norte, e depois apresenta a compilação dos dados que servirão de base para as ações do ano corrente.

Para tanto, torna-se de significativa importância que a gestão e todo corpo institucional façam a leitura reflexiva deste documento conjuntamente a fim de aprimorar os indicadores que foram evidenciados para melhoria.

A subcomissão local de avaliação, desta forma, apresenta à comunidade do IFCE campus Juazeiro do Norte os dados recolhidos pelo último processo de Avaliação Institucional, a fim de que a qualidade educacional seja continuamente a perspectiva das ações e trabalhos decorrentes destas análises.



## ● REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro\\_relatorio\\_parcial\\_cpa\\_geral\\_2019\\_2018.pdf/view](https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view)>. Acesso em: 26 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

\_\_\_\_\_. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

Instituto Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.